



RELATÓRIO DE RENTABILIDADE E RESULTADOS

Março/2020





1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Rentabilidade e Resultados tem por finalidade apresentar aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, as principais informações relativas ao mês de competência, e, particularmente os resultados dos investimentos e da evolução patrimonial.

2. FATOS RELEVANTES

2.1 – Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos de 2019



Já está disponível o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos da EMBRAER PREV de 2019. Além dos destaques da gestão em 2019, das demonstrações contábeis e do parecer dos auditores independentes, o Relatório traz informações importantes sobre como o seu investimento é gerenciado pela EMBRAER PREV. Confira mais detalhes no próprio Relatório Anual de 2019, disponível no portal da EMBRAER PREV (www.embraerprev.com.br).

2.2 – Maio é mês de escolhas

Maio é um mês importante para refletir sobre o Plano Embraer Prev e revisar planos para o futuro. Por meio da Campanha de Alteração do Percentual de Contribuição, os Participantes poderão rever suas contribuições mensais, e a contrapartida da Patrocinadora. Na Alteração do Perfil de Investimento, Participantes e Assistidos poderão optar pelo perfil que mais combina com suas expectativas de risco e retorno. Ainda em maio, os Assistidos poderão alterar a forma de recebimento de seu benefício mensal. Para apoiar essas escolhas, a EMBRAER PREV promoverá o 14º Encontro (Virtual) de Assistidos, no dia 14 de maio, e o 14º Encontro (Virtual) dos Participantes, no dia 21 de maio. Os encontros serão por meio de *Lives* (videoconferências). Aproveite para reservar, desde já, a sua agenda!

3. PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

PLANO	PARTICIPANTES					ASSISTIDOS			Total Geral
	Ativos	Auto Patrocinados	BPD (*1)	Outros (*2)	Total	Aposentados	Beneficiários	Total	
Embraer Prev	15.383	787	2.711	416	19.297	1.430	97	1.527	20.824

(*1) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido.

(*2) Participantes que estão com as seguintes situações nos Planos: desligados da Patrocinadora em prazo de opção por um dos institutos ou pela aposentadoria; excluídos por sua própria solicitação ou por inadimplência; ou, ainda, aqueles participantes que se desligaram da Patrocinadora e que, de acordo com o regulamento do Plano, somente poderão efetuar o resgate.



4. ADESÕES DE NOVOS PARTICIPANTES E BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

4.1. Quantidade de adesões de novos participantes ao Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE NOVOS PARTICIPANTES – 2020												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
2	102	61										165

4.2. Quantidade de benefícios concedidos de renda mensal no Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIA – 2020												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
12	15	13										40

5. BENEFÍCIOS PAGOS

VALOR DOS BENEFÍCIOS PAGOS – 2020 (R\$ MILHÕES)												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
10,5	9,2	7,9										27,6

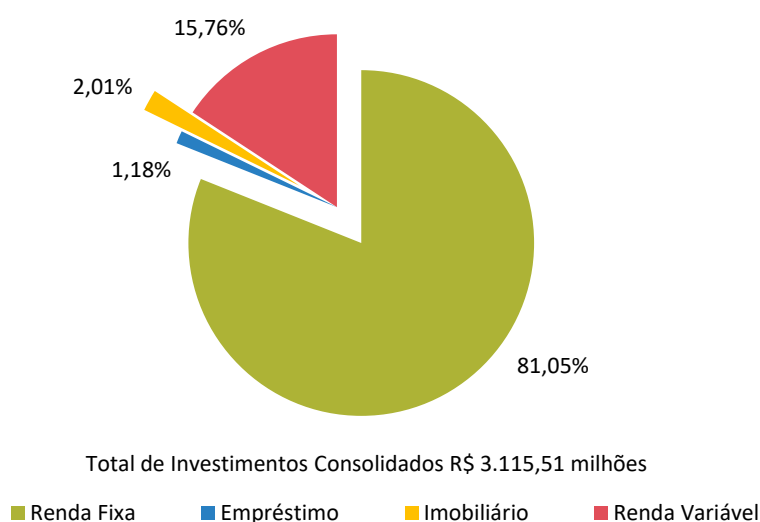


6. ATENDIMENTO A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

CANAL DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO 2020	%	MÉDIA MENSAL 2020
0800	1.047	1%	349
Fale Conosco	2.155	3%	718
Portal	69.693	94%	23.231
Presencial	1.255	2%	418
TOTAL	74.150	100%	24.716

7. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

7.1. Posição Consolidada da Carteira de Investimentos por segmento de aplicação

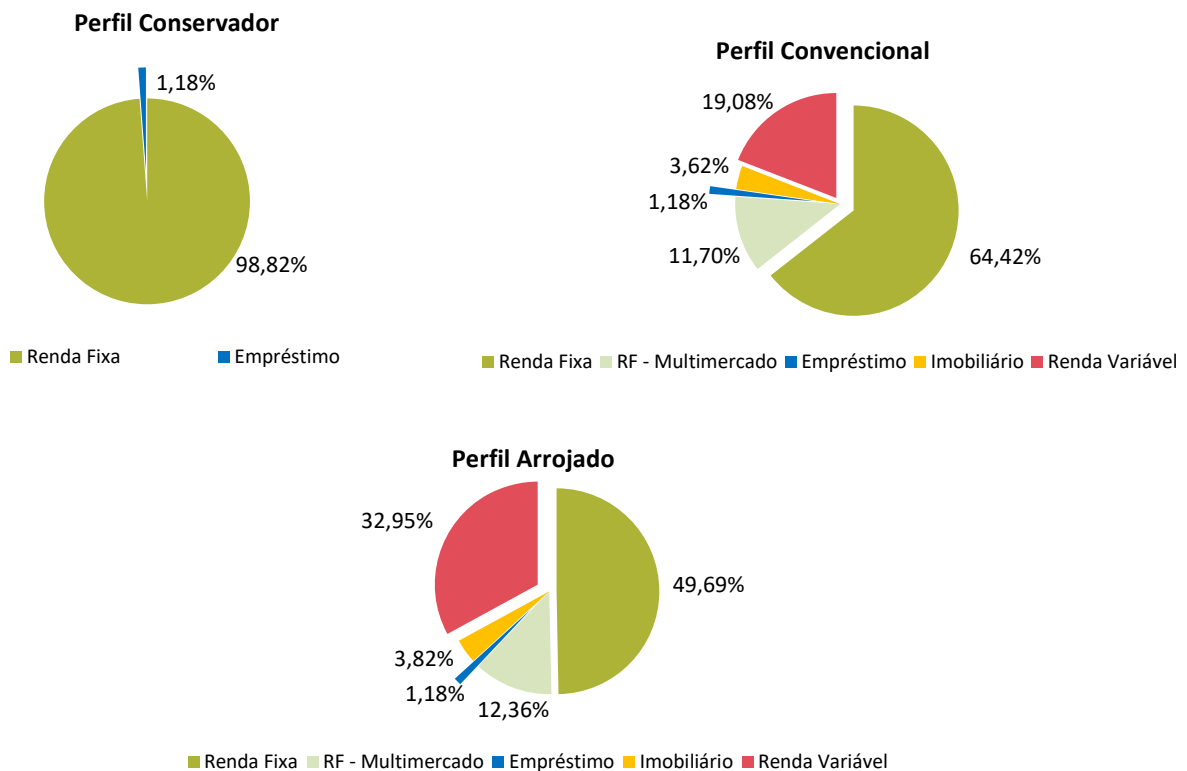


SALDO DOS INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS				
Segmentos	31/12/2019		31/03/2020	
	Saldo em R\$ Milhões	% Total	Saldo em R\$ Milhões	% Total
Renda Fixa	2.457,96	72,36%	2.525,03	81,05%
Empréstimo	36,27	1,07%	36,69	1,18%
Imobiliário	153,94	4,53%	62,71	2,01%
Renda Variável	748,62	22,04%	491,08	15,76%
Total de Investimentos	3.396,79	100,00%	3.115,51	100,00%

Os Índices de Referência dos investimentos nos segmentos são:

- **Renda Fixa, Empréstimo e Imobiliário:** composição de índices de inflação e taxa de juros, com objetivo de alcançar o resultado de INPC + 4,50% ao ano.
- **Renda Variável:** Ibovespa, índice de ações calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) formado por uma carteira teórica de ações, baseada no valor de mercado das empresas e no volume de papéis disponíveis para negociação.

7.2. Composição dos Perfis de Investimento por segmento de aplicação





8. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

8.1. Rentabilidade bruta e líquida por segmento de aplicação

SEGMENTOS	2019		JAN/20		FEV/20		MAR/20		2020	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	9,96%	9,79%	1,12%	1,10%	0,44%	0,43%	0,53%	0,52%	2,01%	2,06%
Empréstimo	15,16%	15,16%	1,21%	1,21%	1,16%	1,16%	1,17%	1,17%	3,59%	3,59%
Imobiliário	30,36%	30,36%	-2,03%	-2,03%	-2,47%	-2,47%	-15,57%	-15,57%	-19,33%	-19,33%
Índice de Ref.	9,18%	9,18%	0,56%	0,56%	0,54%	0,54%	0,55%	0,55%	1,65%	1,65%
Renda Variável	30,86%	30,27%	-1,30%	-1,36%	-8,84%	-8,92%	-29,82%	-29,92%	-36,13%	-37,05%
Índice de Ref.	31,58%	31,58%	-1,63%	-1,63%	-8,43%	-8,43%	-29,90%	-29,90%	-36,86%	-36,86%

8.2. Rentabilidade bruta e líquida por Fundo de Investimento e Gestor

SEG.	FUNDOS INVESTIM.	GESTOR	PATR. (R\$ MI)	JAN/20		FEV/20		MAR/20		2020	
				BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ
RF	FI RF EMB I	Santander	803,29	1,33%	1,32%	0,56%	0,55%	0,79%	0,78%	2,73%	2,68%
	FI RF EMB II	BB DTVM	933,30	1,31%	1,30%	0,54%	0,54%	0,76%	0,76%	2,68%	2,62%
	FI RF EMB IV Crédito	Icatu Vanguarda	157,27	1,23%	1,20%	0,56%	0,53%	0,02%	0,00%	2,08%	1,73%
	FI RF EMB V Crédito	Capitânia	184,74	1,43%	1,37%	0,80%	0,74%	0,92%	0,87%	3,80%	3,02%
	FI RF EMB I A	Santander	173,31	0,39%	0,38%	0,25%	0,24%	0,00%	0,00%	0,73%	0,62%
	FI MULTIM. EMB II A (*3)	Sul América	139,11	0,40%	0,38%	0,15%	0,14%	-0,66%	-0,67%	0,00%	-0,15%
	FI MULTIM. EMB IV A	Mauá	149,59	0,40%	0,36%	-0,55%	-0,61%	-1,35%	-1,39%	-1,53%	-1,63%
RV	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	509,00	-1,30%	-1,36%	-8,84%	-8,92%	-29,82%	-29,92%	-36,13%	-37,05%
IMOB	FIM EMB III A IMOBILIÁRIO	Capitânia	27,06	-3,24%	-3,30%	-3,54%	-3,59%	-23,17%	-23,47%	-27,65%	-28,65%

(*3) O Fundo passou a ser gerido pelo Sul América em 12/02/2020 e, antes disso, a gestão era de responsabilidade do Santander.

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem.



- **Composição do Fundo de Renda Variável Ativo:** ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.
- **Composição do Fundo de Investimento Imobiliário:** Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FII) que alocam seus recursos em imóveis comerciais, salas e escritórios de alto padrão, diversificados tanto geograficamente, quanto nos setores de atuação de seus locatários.

8.3. Benchmarks

SEGMENTOS	2019	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ACUMULADO 2020
CDI	5,96%	0,38%	0,29%	0,34%	1,01%
SELIC	5,96%	0,38%	0,29%	0,34%	1,01%
IPCA	4,31%	0,21%	0,25%	0,07%	0,53%
INPC	4,48%	0,19%	0,17%	0,18%	0,54%

8.4. Cenário

Em março, tivemos a rápida expansão da epidemia do novo coronavírus no mundo ocidental, com o crescimento dos casos na Europa, durante a primeira quinzena do mês, e, na sequência, a migração do epicentro da pandemia para os EUA, levando diversos países a implantar medidas de distanciamento social para conter o avanço da doença. Com a interrupção de grande parcela da atividade econômica global, as previsões de crescimento para 2020 sofreram revisões, impactando fortemente os mercados financeiros e de capitais ao redor do mundo. A bolsa de valores brasileira, por exemplo, apresentou queda de quase 30% no mês, o pior desempenho dos últimos 22 anos, e o Real desvalorizou-se mais de 15% em relação ao dólar.

Em resposta à deterioração das perspectivas de crescimento, os principais países do mundo recorreram a estímulos econômicos em escala comparável, e muitas vezes superior, à da crise financeira de 2008. O banco central americano cortou duas vezes os juros em reuniões extraordinárias e agora essa taxa está próxima de zero. Além disso, reativou diversas linhas de financiamento e crédito para um grande número de pequenas e médias empresas e de auxílio direto para famílias e trabalhadores. O governo americano anunciou um pacote de 2,3 trilhões de dólares para sustentar a economia frente ao impacto do vírus. Na Europa, também em resposta à crise que já se instala na região, o Banco Central anunciou a expansão do seu programa de estímulos, na ordem de 870 bilhões de euros. Essas medidas de socorro dos governos devem ajudar a suavizar a recessão, conforme se verificou na crise de 2008.

O Brasil encontra-se em um momento em que é fundamental buscar a estabilização da curva de novos casos dessa doença, com o objetivo de reduzir a sobrecarga do sistema de saúde e as mortes. No que diz respeito à política econômica, a estratégia do governo é similar à observada nos demais países, com medidas de apoio a população e empresas, buscando aliviar parte dos efeitos da desaceleração da atividade sobre a renda dos trabalhadores, e permitir sua reativação no momento seguinte. Nesse contexto, o banco central voltou a reduzir os juros em março para 3,75% e sinalizou que novos cortes poderão ocorrer, caso sejam necessários. Os analistas estimam que a Selic poderá cair para 2,5% nos próximos meses e permanecer nesse patamar por um longo período, o que, em conjunto com os estímulos, poderá ajudar na recuperação do crescimento.

O grande desafio nesse momento é entender qual a duração deste cenário, agindo de maneira prudente e cautelosa. As projeções indicam que estamos em um estágio intermediário ou avançado da crise e devemos esperar que diversos países divulguem dados muito baixos de crescimento e comércio nos próximos 3 a 6



meses. Em síntese, as incertezas permanecem e ainda poderemos ter muita instabilidade. Contudo, avaliamos que uma parte importante do ajuste nos preços dos ativos já foi feita e, por isso, os resultados de março foram tão negativos.

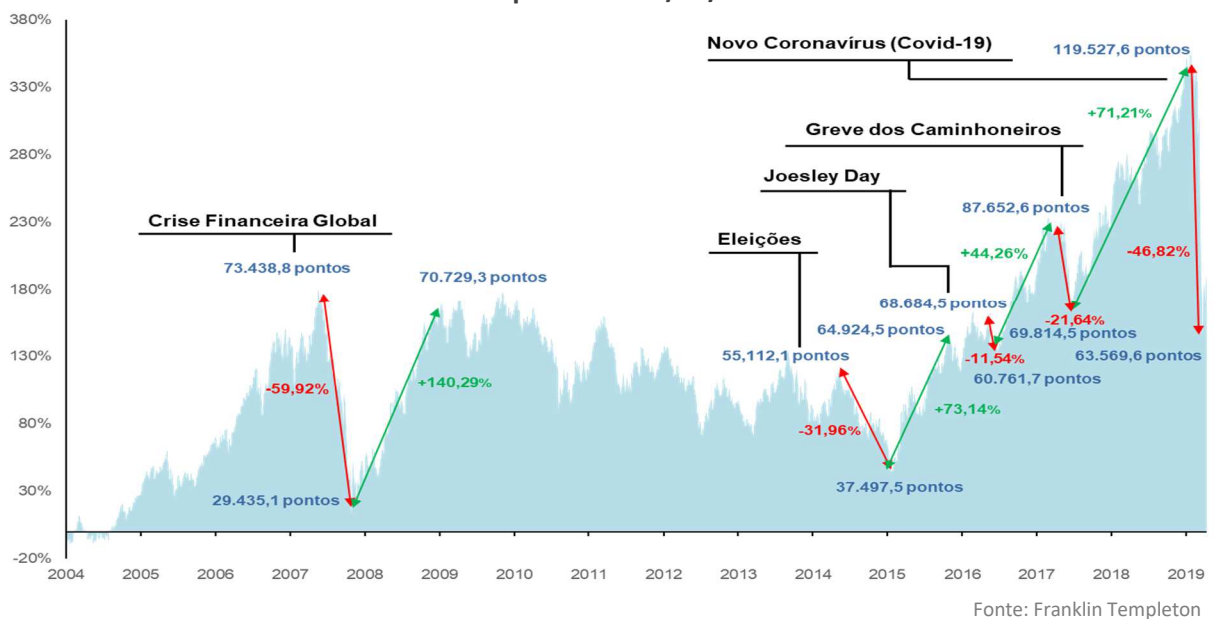
Com relação aos investimentos da EMBRAER PREV, mesmo adotando medidas cautelosas e prudentes na gestão, adequando o risco e a oportunidade a cada perfil de investimento, a Entidade não ficou imune a esse evento sistêmico. A forte deterioração nas perspectivas econômicas, acompanhada da piora na aversão a risco em escala global, fez com que vários segmentos apresentassem quedas acentuadas no mês, entre eles a renda variável. Nesse cenário, os perfis Convencional e Arrojado, que tem exposição aos ativos de maior risco, como por exemplo ações de grandes empresas brasileiras, apresentaram rentabilidades negativas no mês de 8,44% e 14,19%, respectivamente. Já o perfil Conservador continuou com desempenho satisfatório, rendendo 0,63%.

Nesse momento atípico, o mais importante é manter a racionalidade, tentar medir os riscos ainda existentes e as oportunidades. Não existe uma única medida para que as crises sejam superadas, mas um conjunto delas são partes importantes na busca de uma solução; e nos parece que estamos caminhando nesta direção. Acreditamos que os mercados têm um potencial de valorização atrativo no longo prazo, e essa visão é sustentada pela percepção de que a rápida disseminação do novo coronavírus deve se estabilizar nos próximos meses e de que a atividade econômica tende a se recuperar a partir do final do primeiro semestre, com o impulso das ações de estímulo adotadas pelos Bancos Centrais de diversos países.

Nesse ambiente de tantas incertezas, podemos assegurar que todas as providências estão sendo tomadas para a proteção do patrimônio de nossos Participantes e Assistidos, e para isso mantemos contato diário com nossos gestores de fundos de investimentos. Lembramos que já enfrentamos esse tipo de desafio em 2008 e em 2012 e o patrimônio da EMBRAER PREV não somente se recuperou como cresceu muito após esses eventos. Neste sentido, reforçamos manter a serenidade, entender o contexto e não nos precipitarmos. A EMBRAER PREV possui uma sólida carteira de investimentos, baseada em papéis de excelente qualidade, tanto na renda fixa como na renda variável, que certamente se recuperarão na medida em que superemos esse momento.

Apenas para exemplificar esses movimentos de desvalorização e recuperação de mercado em cenários de stress, apresentamos a seguir um gráfico que demonstra o impacto na bolsa de valores brasileira de algumas crises por que passamos nos últimos 15 anos e, na sequência, sua recuperação.

Ibovespa 2004 – 09/04/2020



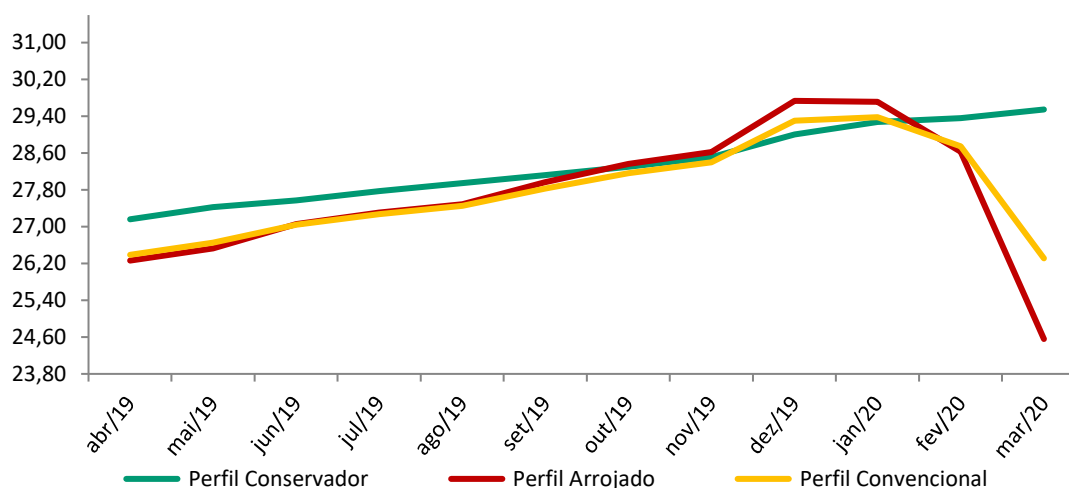


9. EVOLUÇÃO DAS COTAS DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

9.1. Rentabilidade líquida das cotas por perfil de investimento

PERFIL DE INVESTIMENTO	2019	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ACUMULADO 2020
Conservador	10,76%	0,95%	0,29%	0,63%	1,88%
Convencional	16,02%	0,29%	-2,18%	-8,44%	-10,18%
Arrojado	19,18%	-0,10%	-3,65%	-14,19%	-17,41%

9.2. Histórico de evolução do valor da cota dos perfis de investimento (em R\$)



MÊS	PERFIL CONSERVADOR		PERFIL CONVENCIONAL		PERFIL ARROJADO	
	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS
MAR/20	29,546100	0,63%	26,314829	-8,44%	24,562211	-14,19%
FEV/20	29,359716	0,29%	28,741739	-2,18%	28,624689	-3,65%
JAN/20	29,275644	0,95%	29,382203	0,29%	29,708744	-0,10%
DEZ/19	29,001054	1,72%	29,297963	3,18%	29,738304	3,91%
NOV/19	28,509656	0,73%	28,395678	0,85%	28,618200	0,90%
OUT/19	28,302775	0,65%	28,157386	1,18%	28,362356	1,42%
SET/19	28,119608	0,62%	27,828844	1,38%	27,964397	1,75%
AGO/19	27,947441	0,65%	27,449540	0,65%	27,484702	0,65%
JUL/19	27,768045	0,73%	27,273175	0,87%	27,308029	0,94%
JUN/19	27,565899	0,52%	27,037952	1,46%	27,053192	1,98%
MAI/19	27,424593	0,97%	26,648991	0,99%	26,528828	1,01%
ABR/19	27,161871	1,19%	26,386910	0,77%	26,264474	0,57%



10. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E RESOLUÇÃO Nº 4.661/18

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO RESOLUÇÃO CMN Nº 4.661	ALOCÇÃO	OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. Nº 4.661
Renda Fixa	81,05%	68,00%	35,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	15,76%	15,00%	0,00%	50,00%	70,00%
Imobiliário	2,01%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Empréstimo	1,18%	2,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Estruturados	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Exterior	0,00%	5,00%	0,00%	10,00%	10,00%

11. GLOSSÁRIO

Alavancagem

Uso de instrumentos financeiros ou recursos de terceiros, tais como empréstimos, com o objetivo de aumentar o retorno potencial das operações financeiras, o que consequentemente também aumenta o seu risco.

Carteira

Conjunto composto por títulos, ações e contratos. A título de exemplo, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV compõe-se de todos os investimentos vinculados aos Planos que a Entidade administra.

Cota

É a unidade que reflete a rentabilidade patrimonial líquida de cada perfil de investimento do Plano Embraer Prev.

Fundo de Investimento

É um tipo de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, regido por um regulamento, destinado à aplicação em títulos, valores mobiliários ou em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Gestor de recursos

Pessoa ou Empresa, devidamente autorizada pelos órgãos competentes para gerir carteiras e fundos de investimento. O Gestor decide onde os recursos de um fundo de investimento ou carteira serão aplicados.

Índice de Referência (*Benchmark*)

Indicador usado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. No mercado de ações, por exemplo, o índice BOVESPA é o *benchmark* mais utilizado.

Perfil de Investimento

É um modelo que permite que Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev escolham a estratégia de investimento que mais se adeque às suas expectativas de risco financeiro e de rentabilidade.

Política de Investimento

É o documento que determina e descreve as diretrizes gerais para a gestão de investimento do exercício anual dos planos administrados pela EMBRAER PREV.



Rentabilidade Bruta

É a rentabilidade obtida em cada segmento de aplicação dos investimentos, sem considerar os respectivos custos de administração.

Rentabilidade Líquida

É a rentabilidade bruta, deduzidos os valores pagos pelos fundos de investimentos referentes à taxa de administração, custódia, controladoria, gestão, órgãos reguladores e fiscalizadores (ANBIMA, BOVESPA/CBLC e CVM), manutenção de conta SELIC e CETIP, corretagem, auditoria, cartório, investimentos em derivativos (quando houver) e tarifas bancárias.

Volatilidade

É uma variável que indica a intensidade e a frequência das oscilações no preço de um título em um determinado período.